

PROJETO DE LEI N° _____ DE 2007 (Do Sr. JAIR BOLSONARO)

Altera a redação do § 2°, do art. 3°, da Lei 9.099, de 26 de setembro de 1995.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1° O § 2°, do art. 3°, da Lei 9.099, de 26 de setembro de 1995, passa a viger com a seguinte redação:

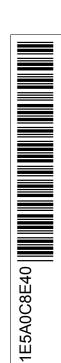
"§ 2º Ficam excluídas da competência do Juizado Especial as causas de natureza alimentar, falimentar, fiscal e sobre bens imóveis do Poder Público, autarquias e fundações públicas, e também as relativas a acidentes de trabalho, a resíduos e ao estado e capacidade das pessoas, ainda que de cunho patrimonial." (NR)

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O presente projeto tem por objetivo estender a competência dos Juizados Especiais, especificamente no tocante à possibilidade de conhecimento das demandas que envolvam o patrimônio do Poder público, ressalvado os bens imóveis.

Tal alteração busca equidade em relação a Lei 10.259, de 12 de julho de 2001, que instituiu os Juizados Especiais Cíveis e Criminais no âmbito da Justiça Federal.





A Lei mais nova permite ao particular litigar contra a União em rito mais célere, ressalvadas algumas demandas nela discriminadas:

Art. 3º Compete ao Juizado Especial Federal Cível processar, conciliar e julgar causas de competência da Justiça Federal até o valor de sessenta salários mínimos, bem como executar as suas sentenças.

§ 1° Não se incluem na competência do Juizado Especial Cível as causas:

I - referidas no art. 109, incisos II, III e XI, da Constituição Federal, as ações de mandado de segurança, de desapropriação, de divisão e demarcação, populares, execuções fiscais e por improbidade administrativa e as demandas sobre direitos ou interesses difusos, coletivos ou individuais homogêneos;

II - sobre bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais; (GN)

III - para a anulação ou cancelamento de ato administrativo federal, salvo o de natureza previdenciária e o de lançamento fiscal;

IV - que tenham como objeto a impugnação da pena de demissão imposta a servidores públicos civis ou de sanções disciplinares aplicadas a militares.

A exemplo, como destacado acima, um simples acidente de trânsito que envolva um veículo particular e um veículo oficial, sendo este um bem do Poder Público federal, a lide poderá ser apreciada nos Juizados Especiais. No entanto, se o veículo oficial pertencer ao Poder Público estadual ou municipal, os Juizados Especiais da esfera judiciária estadual, não poderão conhecer da demanda.

A lei 9.099, de 26 de setembro de 1995, que instituiu os Juizados Especiais nos Estados, no Distrito Federal e nos Territórios, excepcionou as todas as causas de interesse da Fazenda Pública de modo geral:



Art. 3º O Juizado Especial Cível tem competência para conciliação, processo e julgamento das causas cíveis de menor complexidade, assim consideradas:

(...)

§ 2º Ficam excluídas da competência do Juizado Especial as causas de natureza alimentar, falimentar, fiscal <u>e de interesse da Fazenda Pública</u>, e também as relativas a acidentes de trabalho, a resíduos e ao estado e capacidade das pessoas, ainda que de cunho patrimonial.(**GN**)

Assim, com o novel diploma legal, criou-se uma diferenciação quanto à competência material, o que não se justifica em razão da unicidade de nossa jurisdição, nem tampouco diante dos objetivos postulados pela gênese dos Juizados Especiais.

Por estes motivos, solicito aos nobres pares a apreciação das razões expostas para efetivação da mudança que ora propomos, visando adequação da estrutura normativa brasileira.

Sala das Sessões em, 14 de março de 2007.

Jair Bolsonaro

Deputado Federal

